

Madrid e Lisboa, 1 de abril de 2019

Declaração dos Governos de Espanha e de Portugal

Neste ano de 2019 comemoram-se os quinhentos anos da partida da expedição que, comandada por Fernão de Magalhães e finalizada por Juan Sebastián Elcano, acabou por dar a primeira volta ao mundo, três anos depois, em 1522.

Uma expedição marítima que atravessou os oceanos Atlântico, Pacífico e Índico, sulcando as costas de territórios que hoje são os Estados do Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Filipinas, Indonésia, Timor-Leste, Brunei, Moçambique, África do Sul e Cabo Verde.

A tripulação desta expedição era formada por 239 homens de Itália, França, Grécia, Alemanha, Bélgica, Países Baixos, Reino Unido, Portugal e Espanha, sendo portanto uma expedição com um marcado carácter europeu.

Esta expedição poderia ser considerada como o primeiro grande feito da globalização do nosso planeta. Para além da sua relevância geográfica e naval, a expedição implicou enormes avanços nos âmbitos científicos, cultural e económico; revolucionou as ciências náuticas, hidrográficas e cartográficas, e por esses motivos as comunicações, o transporte e o comércio não voltaram a ser os mesmos após tais acontecimentos, abrindo ligações antes desconhecidas e configurando o mundo que hoje conhecemos.

Trata-se de um exemplo histórico de que os nossos melhores momentos têm lugar quando todos avançamos juntos, abertos e voltados para o mundo.

Como manifestação desta visão partilhada, a Vice-Presidente do Governo de Espanha e o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal apresentaram, em cerimónias realizadas em Madrid e em Lisboa no dia 1 de abril de 2019, o programa de ações conjuntas do V Centenário da Circum-navegação de Fernão de Magalhães e de Juan Sebastián Elcano. Este programa resulta da avaliação dos conteúdos dos programas nacionais de ambos os Estados, incorporando ainda outras iniciativas.

Uma vez que as Comemorações se prolongarão até 2022, o programa conjunto agora anunciado poderá vir a incluir ações adicionais que venham a ser aprovadas pelos dois Governos.

As ações conjuntas são as seguintes:

- Candidatura da Rota da Circum-Navegação a Património Mundial da Humanidade, promovida conjuntamente por Portugal e Espanha, juntamente com os demais países da Rota.

- Viagens de Circum-navegação, pela Rota de Magalhães-Elcano, a empreender em 2020-2021 pelos Navios-Escola “Sagres” e “Juan Sebastián Elcano”.

- Exposição itinerante sobre a Circum-navegação, organizada conjuntamente pelos Ministérios da Cultura de Portugal e Espanha.

- Co-produção de uma série televisiva sobre a Viagem.

- Elaboração de um estudo conjunto sobre a “Projeção mundial do espanhol e do português”, promovida pelos Institutos Camões e Cervantes.

- Coordenação entre as Embaixadas de Portugal e de Espanha em todos os demais países da Rota (Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Filipinas, Brunei, Indonésia, Timor-Leste, Moçambique, África do Sul, Cabo Verde) para a organização de actividades conjuntas.

- Identificação de iniciativas das Mostras culturais organizadas por Espanha em Portugal e por Portugal em Espanha que, pelas suas características, devam ser integradas no programa conjunto das Comemorações.

- Apresentação de uma Declaração dos Ministros da Cultura da União Europeia sobre o significado da Circum-navegação.

- Participação de Portugal, como País convidado, na Feira do Livro de Sevilha de 2019 (23 de maio a 2 de junho), subordinada ao tema “*Leyendo voy, viajando vengo*” no âmbito das Comemorações do V Centenário.

- Organização conjunta da Conferência Internacional “*Oceanos, Conhecimento e Globalização*”, a realizar em Portugal e Espanha, durante o primeiro semestre de 2021.

Finalmente, a Vice-Presidente do Governo de Espanha e o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal encorajam todos a participar nos atos comemorativos desta gesta histórica, para valorizar e apreciar a especial importância que teve; e recordam como a primeira volta ao mundo encarna de forma exemplar a reivindicação do esforço, não apenas

individual, mas sobretudo coletivo, a constância, a capacidade de trabalho e a responsabilidade; todos eles valores que continuam a ser de importância vital quinhentos anos depois na vida dos nossos cidadãos, e nos quais vimos ser forjados elementos fundamentais da nossa sociedade europeia.